

O USO DE VIVÊNCIAS GRUPAIS EM UM PROGRAMA DE HABILIDADES DE VIDA PARA ADOLESCENTES

Marina de Moraes e Prado¹ e Sheila Giardini Murta²

Núcleo de Pesquisa Aplicada a Intervenções Comunitárias e Clínicas - NUPAICC
Universidade Católica de Goiás

Este trabalho apresenta a implementação e avaliação de intervenções para adolescentes e crianças, focada no desenvolvimento de habilidades sociais, habilidades de manejo de estresse e habilidades cognitivas de solução de problemas. É parte fundamental desta pesquisa o desenvolvimento e aplicação de técnicas grupais capazes de sensibilizar e instrumentalizar os participantes para o desenvolvimento das habilidades relatadas. O presente trabalho se foca na revisão da literatura aplicada para identificação de vivências grupais voltadas para esse desenvolvimento e a elaboração de um manual para uso durante a intervenção e para replicação deste estudo em outros contextos. Portanto, este trabalho visa a preparação, implementação e registro de técnicas grupais a serem usadas como parte central da intervenção desta pesquisa.

Foram realizadas intervenções grupais em 3 contextos distintos, sendo que no primeiro foram realizados 4 grupos com adolescentes, com a confecção de um manual; no segundo contexto foram realizados mais 4 grupos, sendo dois de adolescentes entre 12 e 14 anos, um de adolescentes entre 15 e 18 anos e um de crianças entre 10 e 11 anos (nesse momento, o manual elaborado foi replicado nos grupos de adolescentes e um novo manual foi elaborado para se trabalhar com crianças, ainda em fase de alfabetização não estabelecida); no terceiro contexto, foi realizado mais um grupo de crianças na mesma faixa etária para a replicação do segundo manual.

No presente trabalho analisa-se os resultados do primeiro grupo com crianças, já que corrobora os resultados posteriores. Mostrou-se grande adesão ao programa, com alta frequência de participação, aumento de ocorrência de comportamentos considerados adequados para uma boa interação social, bem como decréscimo de ocorrência de comportamentos considerados problema. Além disso, observou-se uma adequação do projeto às necessidades dos participantes pelas verbalizações dos mesmos. Destarte, o projeto obteve êxito em sua implementação e resultados, mostrando a necessidade de formação de facilitadores que possam trabalhar em contextos grupais de prevenção primária junto a adolescentes e crianças em desenvolvimento, visando a obtenção de boas habilidades sociais, de manejo de estresse e de solução de problemas.

Palavras-chaves: Manual de habilidades de vida, criança, adolescente, vivências grupais.

¹ E-mail: marinademoraes@gmail.com

² E-mail: murta@cultura.com.br